



CRIANÇAS E ADOLESCENTES GAÚCHOS DE 7 A 17 ANOS DE IDADE: ESTUDO DO CRESCIMENTO SOMÁTICO

Daniel Carlos Gartipp, Gabriel Bergmann, Thiago Lorenzi,
Alexandre Cariconde Marquez, Adroaldo Gaya, Lisiane Torres,
Marcelo Silva, Gustavo da Silva, Adriana Lemos, Débora Machado
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O crescimento somático é altamente influenciado pelos fatores genéticos e ambientais, além de ser considerado um dos parâmetros que indicam a qualidade de vida de um país. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar como se caracteriza o crescimento somático de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade do estado do Rio Grande do Sul, identificando possíveis diferenças entre os sexos, além de situar as curvas percentilicas desta amostra com as curvas brasileiras. O estudo contou com 6794 crianças e adolescentes sendo 3447 meninos e 3347 meninas do estado do Rio Grande do Sul. O crescimento somático foi avaliado através das medidas de massa corporal e estatura. Na análise descritiva utilizou-se a média, desvio padrão e percentis. Na análise inferencial utilizou-se a Análise de Variância Univariada (ANOVA). Quanto aos resultados verificou-se vantagens tanto de estatura como de massa corporal no sexo masculino até os 9 anos de idade, passando essa vantagem para o sexo feminino, voltando os meninos a apresentar maiores médias de estatura e massa corporal a partir dos 14 anos de idade. Ao compararmos a amostra com curvas advindas da população brasileira, identificamos maiores médias da população investigada, nos três percentis (10, 50 e 90), nos dois sexos.

Palavras Chave: crescimento somático, crianças e jovens, diferenças sexuais